

Universidade de Brasília
Departamento de Antropologia/ICS
Disciplina: Introdução à Antropologia – Turma A
Horário: Terça e Quinta – 8h-10h (horário de Brasília)
Professoras: Valdelice Veron e Sílvia Guimarães
Email: dan.unb.disciplina1@gmail.com

Ementa:

Aproximação à antropologia. A evolução humana como processo biocultural. Conceitos Básicos: Cultura, Etnocentrismo, Relativismo e Alteridade. O trabalho antropológico. Variedade temática e os diversos campos de atuação da disciplina.

Objetivos:

A antropologia pode ser vista como uma chave para a compreensão do outro, uma vez que se detém sobre as relações culturais, sociais e políticas que os seres humanos estabelecem entre si e possibilitam um alargamento do discurso, bem como do olhar, fornecendo instrumentais teóricos para que o acadêmico compreenda com maior discernimento a realidade social.

Sobre o curso:

Discussão de etnografias, que são o produto do trabalho das/os antropólogas/os, e seus conceitos centrais a partir dos estudos com o povo indígena Kaiowá e os processos de colonização que vivenciaram. O curso pretende discutir conceitos-chaves e teorias que permitam esclarecer e fortalecer a luta dos Kaiowá pela vida, revelando um ponto central do fazer etnográfico, que é seu posicionamento ético ao lado dos povos indígenas. Fornecer aos acadêmicos de graduação uma introdução à antropologia, explicitando os principais conceitos sociais bem como relacionar a disciplina à área de formação e ao cotidiano do aluno. Estabelecer um diálogo entre a antropologia e o povo indígena, mostrando como o conhecimento científico sobre os seres humanos contrapõem-se ao senso comum. Mostrar algumas das aproximações e dos distanciamentos entre as áreas de conhecimento envolvidas, auxiliando o aluno a perceber como a antropologia e a história milenar do povo originário podem dialogar entre si. Operacionalizar os conceitos e as teorias, mostrando como discussões clássicas podem fazer sentido não só na época e no contexto em que foram concebidas, mas na atualidade, auxiliando-nos a entender questões contemporâneas prementes como a discussão sobre o sistema de cotas para negros, negras e indígenas, o reconhecimento das populações quilombolas, as manifestações de racismo, xenofobia, entre outros. Sensibilizar o aluno a perceber e valorizar a diversidade cultural, afirmando o sentido positivo da diferença e da identidade cultural, contribuindo para evitar manifestações etnocêntricas, racistas e/ou discriminatórias.

Metodologia: O programa inicia-se com uma aula introdutória que expõe os campos teóricos a serem mapeados e as discussões centrais a eles. Em seguida, subdivide-se em temas de modo a melhor fixar os tópicos e as idéias das/os diversas/os autoras/es. Através do email do curso, vocês podem entrar e criar fóruns de discussão, baixar aulas e textos, tirar dúvidas, deixar recados, sugestões, enfim, é um modo de fazer do conhecimento uma via aberta e permanentemente em construção. Este email é um espaço de vocês, façam bom uso dele!

As aulas serão divididas em dois momentos: aulas síncronas e abordando os temas centrais às disciplinas e convidando os alunos a debater os temas explicitados. E aulas assíncronas, quando outros recursos didáticos como filmes ou músicas podem ser utilizados para potencializar a clareza das idéias e o entendimento e interesse dos alunos. Todas as aulas serão ministradas no zoom dispostas em cronograma previamente conhecido pelos alunos. Todas as aulas contarão com prévia indicação bibliográfica, que poderá ser dividida em bibliografia básica e complementar. As aulas síncronas irão acontecer por meio da plataforma zoom, na semana anterior à aula, será enviado o link da aula síncrona por meio do email do curso.

Avaliação final:

Elaborar um ensaio final em grupo de cinco alunos que visa contribuir com a história indígena no Brasil ou de outros povos. Deverá obrigatoriamente estar relacionado com o conteúdo da disciplina e usar, pelo menos, duas referências bibliográficas do programa. Poderá abordar questões relacionadas aos direitos dos povos indígenas ou perspectivas sociocosmológicas dos povos indígenas ou outros povos.

<p>1ª semana de aula (aula síncrona – 18/01)</p>	<p>Apresentação das professoras. Apresentação das/os estudantes. Apresentação da ementa do curso.</p>
<p>2ª semana de aula (aula síncrona-25/01)</p>	<p>Discussão do conceito de cultura. Aula síncrona - “<i>Ritos corporais entre os Nacirema</i>”, (adaptado para o português), in: RONNEY, A . K e VORE, P.L. – Dou and Others. Readings in introductory Anthropology, Cambridge, Winthrop Publishers, 1973.</p> <p>Aula assíncrona - LARAIA, R.B. 2004. <i>Cultura, um conceito antropológico</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. (Ler a Primeira parte- “Da natureza da cultura ou da cultura à natureza”)</p> <p>Documentário “Babies” - BALMÈS, Thomas; CHABAT, Alain. <i>Bébé(s)</i>. França, 2010</p>
<p>3ª semana de aula (aula síncrona-01/02)</p>	<p>Discussão do conceito de etnocentrismo e relativismo. Aula síncrona - SIQUEIRA, D. & SIQUEIRA, E. <i>O imaginário da diferença: identidade e etnocentrismo na publicidade sobre o Brasil</i>. The imaginary of difference: identity and ethnocentrism in advertising in Brazil.</p> <p>Aula assíncrona -</p>

	<p>ROCHA, E. - <i>O que é etnocentrismo</i>, São Paulo, Brasiliense, 1994.</p> <p>Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=LEw7n-v6gZA Ailton Krenak – culturas indígenas (2016)</p>
<p>4ª semana de aula (aula síncrona – 08/02)</p>	<p>Discussão do fazer etnográfico</p> <p>Aula síncrona - MILION, L. <i>Estudo etnobotânico na comunidade de Taquara: a luta pelo uso de plantas nativas pelo povo kaiowá</i>, MS, Brasil. Janae Lyon Million, 2017</p> <p>Aula assíncrona - CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. <i>O trabalho do antropólogo – olhar, ouvir, escrever</i>. In: O trabalho do antropólogo. Brasília, Ed. Paralelo 15, São Paulo, Ed. UNESP. 1998.</p>
<p>5ª semana de aula (aula síncrona – 15/02)</p>	<p>Discussão do conceito de colonização.</p> <p>Aula síncrona - KRENAK, Ailton. 1999. “O eterno retorno do encontro”. In: NOVAES, A (org.). <i>A outra margem do Ocidente</i>. São Paulo: Companhia das Letras.</p> <p>Aula assíncrona – Documentário: Guerras do Brasil Episódios 1 e 2</p>
<p>6ª semana de aula (Aula síncrona – 22/02)</p>	<p>Evolução biocultural da humanidade (Antropologia) Formação do cosmos e das pessoas (Kaiowá)</p> <p>Aula síncrona - <i>Plantas medicinais e ritualísticas dos Kaiowá do Tekoha Taquara como contribuição para a demarcação da terra ancestral, Mato Grosso do Sul, Brasil.</i> Janae Lyon Million, Valdelice Veron, Kellen Natalice Vilharva, Natanael Vilharva Cáceres, Regina Célia Oliveira</p> <p>Aula assíncrona - Documentário: Evolução e dispersão dos hominídeos. (Parte 1: origem das espécies). Canal do Pirulla. https://www.youtube.com/watch?v=8ox6Ff2SbWw</p>

<p>7ª semana de aula (não terá aula síncrona - carnaval)</p>	<p>Dimensões da vida – totalidade do cosmos.</p> <p>Aula síncrona - <i>Língua e Cosmologia Kaiowá</i>. Ebifânia da Silva Ortiz Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal da Grande Dourados (PPGANT/UFGD).</p> <p>Aula assíncrona - Video: https://www.youtube.com/watch?v=CggRXmzJ5CY Por uma Cosmologia e uma Política Indígenas nas Expressões Culturais – Mekukradjá – Círculo 5 (2016)</p>
<p>8ª semana de aula (aula síncrona – 08/03)</p>	<p>Dimensões da vida – território</p> <p>Aula síncrona - GUIMARÃES, Sílvia. <i>A marcha cerimonial guarani-mbyá</i>. Anuário Antropológico.</p> <p>Aula assíncrona - Video: https://www.youtube.com/watch?v=dxRhc9ZN3H4 Programa Análise de Conjuntura com Eloy Terena #024</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=ZxC1IyulFc Demarcar terras indígenas é honrar nossos ancestrais Joziléia Daniza Kaingang TEDxFloripa</p>
<p>9ª semana de aula (Aula síncrona –15/03)</p>	<p>Dimensões da vida – Conhecimento e memória</p> <p>Aula síncrona - N he’ e para os Guarani Nhandeva e Mbya. Sandra benites Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro/RJ, Brasil https://orcid.org/0000-0003-4906-7794</p> <p>Krahô. Prumkrwyj Creuza, Mulheres cabaças. 2018. Piseagama.</p> <p>Aula assíncrona- Video: https://www.youtube.com/watch?v=gLo9ZNdgJxw Nêgo Bispo: vida, memória e aprendizado quilombola</p>
<p>10ª semana de aula (Aula síncrona –22/03)</p>	<p>Dimensões da vida – Cuidado</p> <p>Aula síncrona VERON, V.; GUIMARÃES, S. Sobre máscaras, fumaça e fogo doméstico: experiências das mulheres Kaiowá na</p>

	<p>pandemia da Covid-19. Vukápanavo Revista Terena, v. 3, p. 115–127, nov. 2020.</p> <p>Aula assíncrona - Video: https://www.youtube.com/watch?v=U6QUy09uiTE Nossos espíritos seguem chegando - Nhe'ẽ kuery jogueru teri</p>
11ª semana de aula - (aula síncrona 29/03)	<p>Dimensões da vida – Educação</p> <p>Aula síncrona - Saberes tradicionais e língua materna Kaiowá e Guarani na educação escolar indígena na escola <i>Ñandejara</i>, reserva indígena <i>Te'ýikue</i>, Caarapó (MS). Lídio Cavanha Ramires1 e Heitor Queiroz de Medeiros</p> <p>Aula assíncrona BANIWA, Gersem. Capítulo 1. Educação escolar para indígenas no Brasil no final do século XX. In: BANIWA, G. <i>Educação escolar indígena no século XXI: encantos e Desencantos</i>. rio de Janeiro :Mórula, Laced, 2019.</p>
12ª semana de aula (Aula síncrona 05/04)	<p>Dimensões da vida – direitos</p> <p>Aula síncrona - LIMA, Marcos H. F. & GUIMARÃES, M. <i>O Administrativo, o Jurídico e o Político: Três Importantes Processos da Regularização Fundiária das Terras Indígenas</i>.</p> <p>Aula assíncrona TERENA, Eloy & GUAJAJARA, Sonia. <i>Povos indígenas e a luta pela vida: retrospectiva 2021</i>. 2021, n-1 edições.</p>
13ª semana de aula (Aula síncrona 12/04)	<p>Dimensões da vida – levantando temas sobre outros povos e grupos sociais (Discussão em conjunto com os estudantes)</p> <p>Buscar temas e discussões de interesse</p>
14ª semana de aula (Aula síncrona 19/04)	<p>Dimensões da vida – levantando temas sobre outros povos e grupos sociais (Discussão em conjunto com os estudantes)</p> <p>Buscar temas e discussões de interesse</p>
15ª semana de aula (Aula síncrona 26/04)	<p>Finalização do curso</p>

--	--